



República Federativa do Brasil
Ministério do Desenvolvimento, Indústria
e do Comércio Exterior
Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

(21) **PI 1002518-9 A2**



(22) Data de Depósito: 06/07/2010
(43) Data da Publicação: 15/05/2012
(RPI 2158)

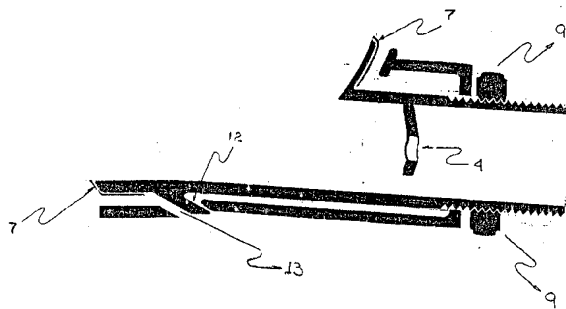
(51) *Int.Cl.:*
F16K 21/00

(54) **Título:** VÁLVULA DE SAÍDA HORIZONTAL

(73) **Titular(es):** ADILSON CAMPOS DE BARROS

(72) **Inventor(es):** ADILSON CAMPOS DE BARROS

(57) **Resumo:** VÁLVULA DE SAÍDA HORIZONTAL. Patente de Invenção para drenagem de líquidos compreendido por uma base geométrica (1), de um lado, inclinação de sua base (2), em relação ao seu acabamento côncavo flangeado (11), e limitador de resíduos (4), e do outro uma rosca (6), para acoplamento do extensor de fixação (8), ajustado por um anel rosqueável (9), com ranhuras (10), para aderência e finalizar sistema.



VÁLVULA DE SAÍDA HORIZONTAL

A presente patente de privilégio de invenção tem por objetivo apresentar um modelo de válvula de saída horizontal.

Inovador, sem similar no mercado, com maior área
5 de vazão, devido a sua geometria de coleta ampla, com corpo cônico e saída circular, onde repousa na dobra inferior da base a ser drenada e transpassa para fora, onde recebe uma peça de fixação para que receba o tubo do sifão ou esgoto.

Essa válvula é encaixável em pias, cubas, tanques
10 e similares, onde será mudada somente a base de encaixe, de acordo com geometria do objeto, conservando, portanto o conceito horizontal.

Já são conhecidas válvulas que funcionam como dreno de pias, cubas, tanques e similares, compreendidas como uma base cilíndrica rosqueável, flangeada no lado superior onde descansa sobre um
15 de vedação, atravessando o fundo do objeto a ser drenado, onde um anel rosqueável dá aperto para que seja fixado o sifão.

Em que pese a larga utilização desse tipo de válvula, vários inconvenientes podem-lhe ser atribuídos como, por exemplo, a dificuldade de limpeza da válvula quando a pia está cheia de água e objetos a
20 serem lavados, o acesso às aletas internas da válvula dificultando a retirada dos detritos. Outro problema é o conceito ultrapassado de que ela é padronizada em grande parte do mundo, obrigando pias, cubas, tanques e similares a terem saídas verticais e conexões com sifões pendurados, atrapalhando a área útil dentro do gabinete e dificultando o manuseio de

utensílios, acarretando constante abalroamento no sifão e, por conseguinte seu deslizamento e seguidos vazamentos.

Além disso, o estado da técnica dificulta a limpeza interna da tubulação até o sifão de parede (patente também requerida).

5 Esse sistema obriga a padronização de gabinetes em função da disposição do modelo atual de sifão (gabinete com portas), impedindo a instalação de gavetas ou prateleiras embaixo de pias.

10 O estado da técnica obriga a padronização de gabinetes em função da disposição do atual modelo de sifão (gabinete de portas), impedindo a instalação de gavetas ou prateleiras embaixo de pias, além de inviabilizar a ligação de duas ou mais cubas, pias, lavatórios etc., por exigir a relação de uma peça por produto.

15 Outro inconveniente é que na questão estética, com a sofisticação de materiais como vidro, acrílico transparente e similares, o modelo atual deprecia a mesma, pois fica visível toda a tubulação.

20 Tendo em vista esses problemas e com o propósito de superá-los, foi desenvolvido um novo conceito de válvula horizontal de drenagem, objeto da presente patente de invenção, que consiste em uma base geométrica alongada, que recebe um prolongador até a base lateral inferior externa da pia ou similar a ser instalada, fixando-a por um anel rosqueável.

Essa forma de construção de válvula horizontal de drenagem soluciona os inconvenientes acima aventados, facilita a instalação do produto, independente da cuba, pia, lavatório ou similares a serem instalados, porque não precisa de ferramentas para fixação pois seu anel

rosqueável é de tamanho suficiente e possui ranhuras para melhor aderência.

O equipamento em questão faz parte de um conjunto de patentes já requeridas para melhor funcionalidade e
5 desempenho.

Os desenhos anexos mostram a disposição da válvula de saída horizontal, objeto da presente patente, como segue:

Fig.1, vista montada em corte.

Fig.2, vista perspectiva válvula.

10 Fig.3, vista perspectiva anel de vedação.

Fig.4, perspectiva do extensor de fixação.

Fig.5, perspectiva anel de fixação.

De conformidade com o quanto ilustram as figuras acima relacionadas, a válvula de saída horizontal, objeto da presente patente
15 de invenção consiste em uma base geométrica de abertura côncava (1), confeccionada com inclinação (2), para drenar o objeto a ser instalado e ao longo de seu corpo (3), encontra-se o redutor de resíduos (4), e segue estreitando tornando-se cilíndrica (5), com rosqueamento externo (6), e um
20 anel de vedação (7), que ficará entre a referida peça e o objeto a ser instalado para o acoplamento do extensor de fixação (8), e apertado por um anel rosqueável (9), com ranhuras (10), para aderência.

Esta válvula possui um acabamento flangeado (11), e por baixo de sua base inferior frontal estende-se uma aleta cônica (12), que será encaixada e deslizará pressionando o anel de vedação (7), sobre o

acabamento da pia, através de uma fenda na diagonal (13), sobre o extensor de fixação (8), que possui nervuras (14), sobre seu corpo a fim de reforço e quando apertado pelo anel rosqueável (9), trabalha em direções opostas finalizando assim a instalação, deixando-a pronta para receber a esfera articulada, mangueira sanfonada ou direto para o sifão de parede.

Logicamente o conceito de construção da válvula de saída horizontal pode ser obtido com acabamento do extensor de fixação (8) diferentes, para atender os diferentes tipos de materiais usados na confecção de pias, cubas e similares, tais como: aço inox, porcelana, vidro etc.

Desta maneira, a válvula de saída horizontal tem por finalidade atender a todas as necessidades com as vantagens aqui aventadas para simplificar e facilitar, proporcionando assim, um visual limpo e inovador.

15

20

REIVINDICAÇÃO

1) **“VÁLVULA DE SAÍDA HORIZONTAL”**, compreendida por uma base geométrica (1), com abertura e inclinação da base (2), para drenagem permanente, caracterizado pelo fato de estar circulado por um acabamento flangeado côncavo (11), que ao longo de seu corpo (3), encontra-se o limitador de resíduos (4), e segue estreitando formando-se cilíndrico (5), com rosqueamento externo (6), e um anel de vedação (7), que fica entre a referida peça e o objeto a ser instalado para o acoplamento do extensor de fixação (8), e apertado por um anel rosqueável (9), com ranhuras (10), para aderência.

2) Este acabamento flangeado (11), tem por baixo de sua base inferior frontal uma aleta estendida cônica (12), que será encaixada e deslizará precionando o anel de vedação (7), sobre o acabamento da pia através de uma fenda na diagonal (13), sobre o extensor de fixação (8), que possui nervuras (14), sobre seu corpo, a fim de reforço e que quando apertado pelo anel rosqueável (9), trabalha em direções opostas, finalizando assim a instalação.

Fig 2

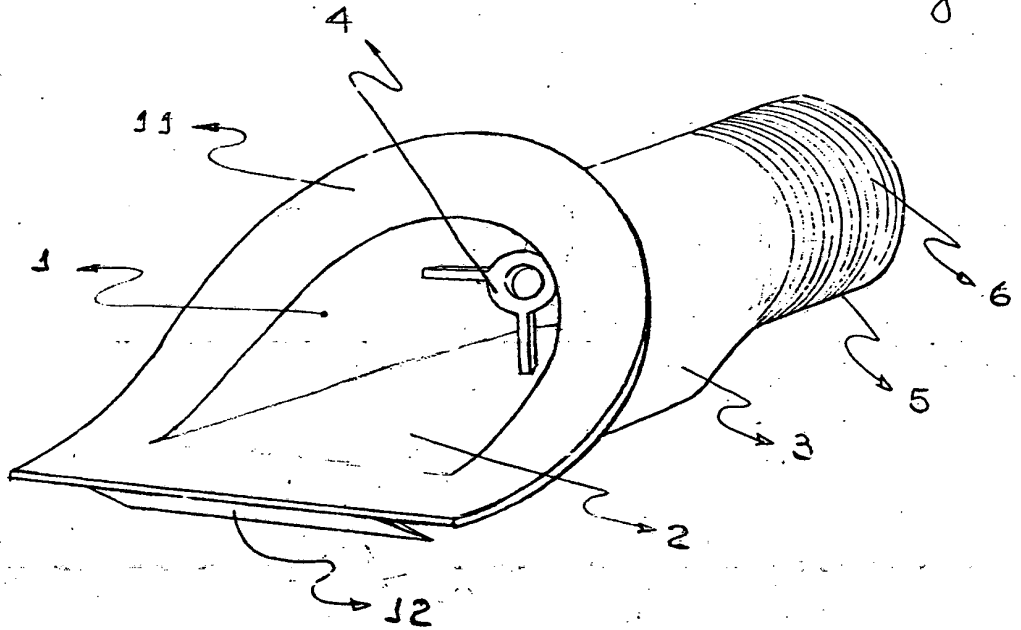


Fig. 3

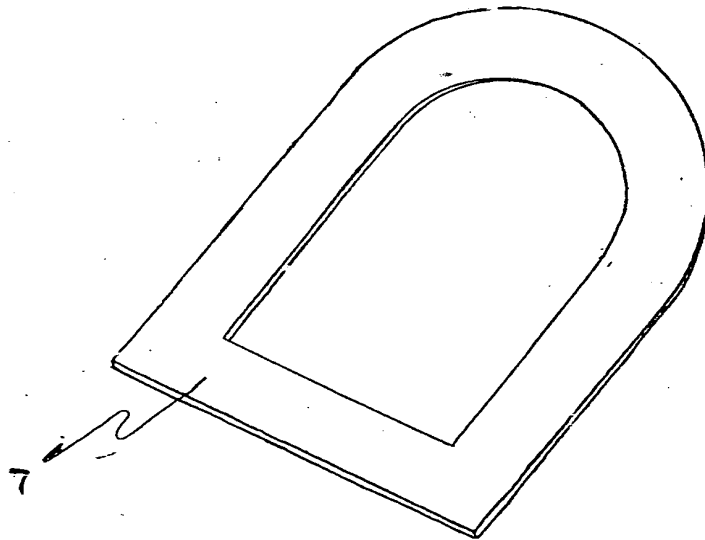


Fig. 4

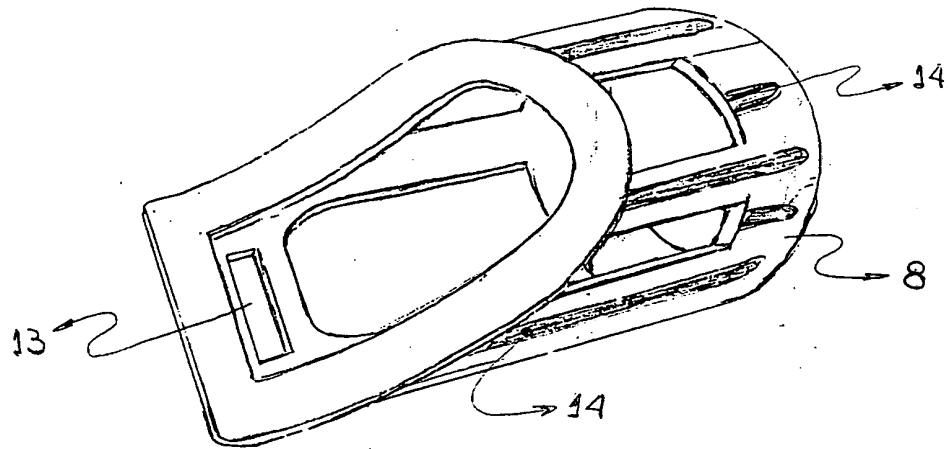
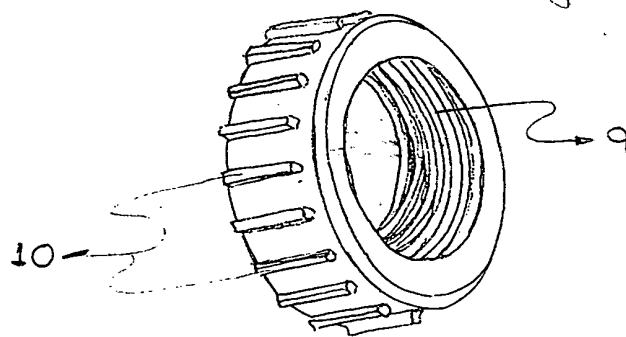


Fig. 5



RESUMO

“VÁLVULA DE SAÍDA HORIZONTAL”, Patente de Invenção para drenagem de líquidos compreendido por uma base geométrica (1), de um lado, inclinação de sua base (2), em relação ao seu acabamento côncavo flangeado (11), e limitador de resíduos (4), e do outro uma rosca (6), para acoplamento do extensor de fixação (8), ajustado por um anel rosqueável (9), com ranhuras (10), para aderência e finalizar sistema.

10

15

20